

Carlos Antonio Navega assume cargo de procurador-geral de Justiça no Rio



Quase duas décadas após o seu último mandato como Procurador-Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, o procurador de Justiça Carlos Antonio da Silva Navega, decano do Ministério Público do Rio de Janeiro, retornou ao cargo, nesta quarta-feira (13/10), por um período de dois meses. Navega exercerá interinamente a função até o dia 13 de dezembro, quando ocorrerá a próxima eleição para PGJ. As inscrições para os candidatos vão até o próximo dia 20 de outubro.

Navega foi PGJ entre 1987 e 1991. Ao ser eleito para chefiar o MP-RJ pela primeira vez, tinha apenas 38 anos. Agora, ele retorna à chefia institucional com base no critério de antiguidade da classe. Promovido há 23 anos e dois meses, Navega é o mais antigo membro do Colégio de Procuradores. “Fui um dos procuradores-gerais de Justiça mais novos e hoje, curiosamente, retorno ao cargo justamente em razão da idade”, comenta.

Os seus dois mandatos como Procurador-Geral de Justiça foram exercidos entre 15 de março de 1987 e 14 de março de 1991. Também presidiu a Associação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Amperj) entre os anos de 1984 e 1986.

“As duas funções que mais me realizaram, ao longo desta carreira, foram as de Procurador-Geral de Justiça e presidente da Amperj. Exerci ambas com muita garra. Espero, nestes próximos dois meses, conduzir o MP-RJ com muita paz, para que a nossa instituição permaneça unida. Foi com base na união do MP brasileiro que conseguimos todas as conquistas existentes na Constituição de 88”, assegura.

O Procurador-Geral de Justiça em exercício fez questão de ressaltar que representa, no cargo, o decanato do Colégio de Procuradores e, por consequência, todos os membros com atuação na segunda instância. *Com informações da Assessoria de Imprensa da Procuradoria-Geral da Justiça.*

[Foto: Assessoria de Imprensa da Procuradoria-Geral de Justiça do Rio]

Date Created

15/10/2010